

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE COMO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR

SUSTAINABILITY CRITERIA AS AN INTERDISCIPLINARY ASSESSMENT PROCESS

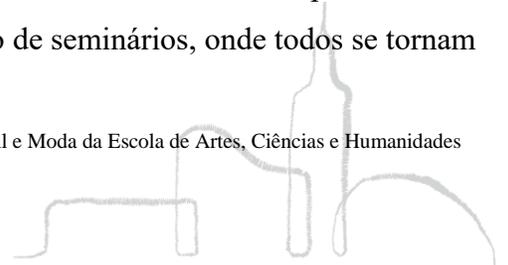
Debasa, Monika, Mestre, Faculdade Santa Marcelina, monikadebasa@gmail.com¹

O Trabalho de Graduação Interdisciplinar (TGI) do curso de Moda da Faculdade Santa Marcelina (FASM) é o resultado autoral e criativo do percurso acadêmico do discente de forma que atenda as demandas contemporâneas e contribua, como agentes de transformação social, para a construção da Moda. Este é desenvolvido ao longo do último ano de formação onde os conteúdos das disciplinas se complementam e se integram e resultam em uma monografia e um projeto prático, bidimensional e tridimensional. Em uma ampla gama de áreas de interesse ofertadas pelo curso, como Acessórios de Moda, Estamparia, Estilismo, Figurino, Fotografia de Moda, Ilustração, Joalheria e Modelagem, cada estudante decide a área e a temática do seu TGI, orientado pelo docente da área referida junto aos professores deste período como coorientadores, em uma relação horizontal com o aluno.

Uma vez que a escolha do tema é fruto de uma decisão individual, atrelado ao percurso realizado na sua formação e na interpretação conceitual da época e do contexto onde o formando está inserido, este estudo buscou analisar a aderência das temáticas elencadas nos trabalhos de TGI em Moda, com os impactos socioambientais, como instrumento de avaliação da disciplina Seminários Interdisciplinares, realizada no último semestre de formação.

Em um momento onde os esforços do aluno estão voltados a sua pesquisa temática, esta é expandida em estudos dos conceitos de responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável no sentido integrador do ser humano, descrito por Lilyan Berlim (2015) como um repensar dos vínculos com o próximo, seus descendentes e a natureza. Por consequência, o aluno é conduzido a refletir sobre os impactos do TGI, ao analisar a rastreabilidade dos materiais e a transparência nos processos, segundo os princípios da economia circular descritos pela Fundação Ellen MacArthur (2017) como também o âmbito socioeconômico, explicitado em questões de gênero, trabalho e desigualdade. A conclusão se dá em formato de seminários, onde todos se tornam

¹ Designer formada pela FAAP e pós-graduada em Moda e Comunicação pela UAM, mestre no programa Têxtil e Moda da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, EACH USP. Docente no curso de Moda na Faculdade Santa Marcelina.



coadjuvantes, ora como apresentadores ora como avaliadores. Desta forma, a avaliação abrange o aspecto afetivo, o qual, segundo Mara Rubia Sant'Anna (2015), contempla a maturidade psicológica, emocional, a sensibilidade e a carga de experiência na área escolhida, onde é possível avaliar interação e atitudes dos participantes.

Com o intuito de criar um parâmetro de abordagem em sustentabilidade nos trabalhos, foi proposto adotar a agenda 2030 das Nações Unidas (ONU), para que cada aluno relacione, em uma livre associação o seu TGI com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Após quatro semestres, entre 2022 e 2024, de aplicação deste plano de ensino, foi realizada uma análise quantitativa da seleção dos 17 ODSs apontados em 162 trabalhos, onde é possível identificar uma variável constante dos dados coletados. Dentre os três ODSs mais citados estão, em ordem de grandeza, o ODS 12, consumo e produção responsável, em destaque a meta 12.5 que visa reduzir a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso, onde práticas de *upcycling* e uso de resíduo têxtil tem sido amplamente utilizadas entre os estudantes. Em seguida o ODS 5, igualdade de gênero e empoderamento feminino, com trabalhos sobre a emancipação feminina e o uso de mão de obra feminina com pagamentos justos, e por fim o ODS 10, redução das desigualdades, com temáticas que evidenciam as diferenças sociais e valorizam a cultura periférica e a diversidade na Moda.

Ao final da sua formação, espera-se que ao desenvolverem seus projetos para além da conclusão do curso de Moda, as novas gerações de profissionais transformem hábitos de consumo e comportamento em diversas áreas de atuação, como comunicadores, educadores, facilitadores, ativistas e empreendedores em todos os setores da economia, como apontado por Fletcher e Grose (2011). Conclui-se com esta pesquisa que o processo de avaliação interdisciplinar sob a ótica da sustentabilidade, além de retratar os principais eixos temáticos relevantes na produção desta geração, direciona em um recorte do tempo presente as proposições didáticas deste organismo vivo da formação em Moda.

Palavras-chave: formação em moda; avaliação interdisciplinar; agenda 2030.

